

# O Paraná educação

SUPLEMENTO JORNAL O PARANÁ - SEXTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 2020 | EDIÇÃO 1.023



**Estagiários de  
Enfermagem e Medicina  
do Centro FAG ajudam  
na triagem de pacientes**

Pág.5



**O MELHOR CENTRO  
UNIVERSITÁRIO DO  
PARANÁ É DAQUI!**

Centro Universitário de Cascavel - Univel

Fonte: MEC

**+ DE  
10 MIL M<sup>2</sup>**  
EM NOVAS ESTRUTURAS

**60%**  
DO CORPO DOCENTE  
FORMADO POR MESTRES  
E DOUTORES

**AQUI O ALUNO APRENDE MAIS:**  
A MELHOR NOTA DO ENADE EM CASCAVEL.

univel.br  
(45) 3036-3664

**univel**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO



**INTERCÂMBIO** Brasileiros que migraram para o país com o objetivo de aprender inglês

# Brasil enviou mais de 12 mil estudantes para a Austrália

Em 2019, a Austrália recebeu mais de 130 mil estudantes, de 141 países, que migraram para o país com o objetivo de aprender o idioma inglês. Do Brasil, foram 12 mil intercambistas. Esses indicadores consolidaram o território australiano como a terceira maior região procurada internacionalmente para aprendizagem da língua inglesa, ficando atrás somente dos Estados Unidos e do Reino Unido.

Parte desse crescimento vem das políticas governamentais em prol da educação e do intercâmbio. “As pessoas ingressantes em algum dos Cursos Intensivos de Língua Inglesa para Estudantes Estrangeiros [Elicos, na sigla internacional] podem solicitar vistos diretamente com o governo federal australiano, além de terem demais direitos garantidos por legislações locais”, explica o conselheiro de Educação da

Embaixada da Austrália, Mathew Johnston.

Em particular, a Lei de Serviços Educacionais para Estudantes Estrangeiros (Esos) estabelece os requisitos para garantir a qualidade das instituições de ensino que oferecem cursos para intercambistas com visto estudantil, além da proteção da matrícula ao estudante internacional.

O país também conta com cinco tipos de ensino diferentes do inglês. O inglês em geral é focado para o aprofundamento do idioma, com cursos de duração mais extensa, já o inglês para fins acadêmicos é dedicado aos estudos em uma universidade ou instituto profissionalizante.

Para quem deseja ministrar aulas, tem o inglês para ensino, enquanto a opção de preparação para exames é dedicada aos exames de proficiência na língua inglesa, como IELTS, TOEFL, TOEIC ou o Cambridge First

Certificate. Por fim, o Study tour é pensado para quem deseja tirar umas férias curtas e aprender sobre o idioma.

“As políticas para a educação ao intercambista vêm de um pensamento de que o conhecimento é um fator multicultural”, complementa Mathew. “As pesquisas de satisfação que realizamos com os estudantes apontaram que 90% desse público está satisfeito com a sua

experiência aqui na Austrália, destacando a qualidade do ensino e a segurança, dois dos principais fatores que implicam na sua escolha para virem até o nosso país”.

## NOVAS BOLSAS

Com o objetivo de atrair mais público interessado no aprendizado internacional, o Northern Territory (Território do Norte) da Austrália abriu novas bolsas de estudo. São três modalidades de

bolsas: para cursos de inglês, no valor aproximado de R\$ 15 mil (AUD 5,000, em dólar australiano); cursos técnicos, a partir de R\$ 22 mil (AUD 7,500) e ensino superior, por volta de R\$ 36 mil (AUD 12,000).

Os interessados podem saber mais informações no site oficial: <https://studynt.nt.gov.au/study/scholarships-and-grants/australias-northern-territory-scholarships>.

## Governo australiano tem plataforma de bolsas internacionais

Para quem deseja ingressar à Austrália com o objetivo de estudo, o governo federal australiano criou uma plataforma onde centraliza todas as oportunidades de bolsas, sejam elas para cursos de idioma, técnicos, de graduação ou pós-graduação (mestrado ou doutorado). Trata-se do site Study in Australia (StudyInAustralia.gov.au). Com ele, o interessado também pode conhecer as instituições de ensino envolvidas e os requisitos de cada processo seletivo.

Brasil se tornou o quarto país que mais enviaram alunos para o território australiano. No comparativo com a América Latina, o Brasil é líder em parcerias com a Austrália, com destaque à atuação científica - resultados acadêmicos vêm aparecendo nas áreas de medicina e ciências médicas, ciências biológicas, física e engenharias. “Existem mais de 2,5 milhões de ex-estudantes internacionais que seguiram em frente para fazer a diferença depois da vida acadêmica na Austrália. Todos os dias, 1 bilhão de pessoas em todo o mundo dependem das descobertas e inovações que nasceram no território australiano, como a penicilina, a fertilização in vitro, o ultrassom e a Wi-Fi”, relata Mathew, complementado: “A pessoa que deseja ter a vivência internacional na Austrália pode se preparar para quatro coisas: uma educação de qualidade, um ambiente seguro e acolhedor, um bom estilo de vida e uma base sólida para a sua entrada no mercado de trabalho”.

# Olimpíada de História é adiada para o segundo semestre

Diante da pandemia do novo coronavírus (covid-19) no País, a 12ª ONHB (Olimpíada Nacional em História do Brasil), projeto desenvolvido pela Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), foi adiada para o segundo semestre de 2020. O prazo para se inscrever, que seria encerrado dia 24 de abril, também foi prorrogado e segue até dia 31 de maio.

Uma nova data para realização da competição

ainda será divulgada. Já a fase final, que ocorre presencialmente na universidade, está prevista para ocorrer em 2021.

A medida foi tomada pela comissão organizadora como uma forma de evitar prejuízos aos participantes e garantir isonomia entre as equipes. A coordenadora da ONHB e professora do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Unicamp, Cristina Meneguello,

explica que apesar das seis fases da competição serem totalmente online há necessidade de interação entre os alunos e contato com o professor.

“Sabemos que parte dos participantes da ONHB utiliza a estrutura da escola, como computadores e internet, para realizar a prova, o que é inviável neste momento em que as aulas estão suspensas”, afirmou. “Nós queremos garantir que todos tenham

condições estruturais para realizar a prova e, neste momento em que o isolamento social é recomendado, isso ficou inviável”.

A comissão organizadora também prevê

disponibilizar, nos próximos meses, atividades gratuitas e abertas para o público interagir com a plataforma da competição e realizar as provas de forma online entre amigos e familiares.

### SERVIÇO:

**O que:** 12ª Olimpíada Nacional em História do Brasil  
**Quando:** Inscrições até 31 de maio de 2020  
**Inscrição por equipe:** R\$ 58 (alunos de escolas públicas) e R\$ 118 (alunos de escolas particulares)  
**Informações, regulamento e inscrições:**  
[olimpiadadehistoria.com.br](http://olimpiadadehistoria.com.br)

### ACABOU O ÁLCOOL GEL NO MERCADO. O QUE EU POSSO FAZER?

POR ISSO, DEIXE O ÁLCOOL GEL APENAS PARA SITUAÇÕES EM QUE VOCÊ NÃO TEM TORNEIRA PARA PODER LAVAR AS MÃOS, COMO NA RUA OU DENTRO DO ÔNIBUS.

EM CASA OU EM QUALQUER LUGAR QUE TIVER TORNEIRA, LAVE A MÃO COM SABÃO. ASSIM VOCÊ ECONOMIZA O ÁLCOOL GEL E SOBRA MAIS PARA TODO MUNDO.

PRIMEIRO, TEMOS QUE ENTENDER COMO O ÁLCOOL ATUA CONTRA O VÍRUS, QUE POSSUI UMA “CAPA PROTETORA” FEITA DE LÍPIDOS, OU SEJA, GORDURA.

O ETANOL É CAPAZ DE DISSOLVER ESTA CAPA ELIMINANDO O VÍRUS.

MAS SABE QUEM FAZ UM TRABALHO AINDA MELHOR? OS SURFACTANTES, QUE SÃO SUBSTÂNCIAS PRESENTES NO SABÃO, DETERGENTE, SABONETE LÍQUIDO OU EM BARRA E ATÉ NOS SHAMPOOS!

PARA ENTENDER O PORQUÊ, É SÓ LEMBRAR DE COMO ELAS SÃO EFICIENTES EM REMOVER GORDURA.

MAS ALÉM DISSO, PARA HIGIENIZAR SUPERFÍCIES, COMO MESAS E BANCADAS, VOCÊ TAMBÉM PODE USAR LIMPADORES MULTI-USO, DESINFETANTES, LIMPA-VIDROS OU UMA SOLUÇÃO DILUÍDA DE HIPOCLORITO.

MAS LEMBRE-SE: ESTES PRODUTOS NÃO SÃO ADEQUADOS PARA USAR NA PELE, SÃO APENAS PARA SUPERFÍCIES.

... SE TODO MUNDO TIVESSE ACESSO A PELO MENOS UM POUCO DE ÁLCOOL GEL, POIS HAVERIA MENOS CHANCE DAS PESSOAS AO SEU REDOR ESTAREM CONTAMINADAS.

MAS SE VOCÊ NÃO SABIA DISSO ANTES E POR ISSO FEZ UM ESTOQUE DE ÁLCOOL GEL, ENTÃO, QUE TAL FAZER UM ATO DE GENTILEZA E DOAR UM FRASCO DO SEU ESTOQUE PARA QUEM NÃO CONSEGUIU COMPRAR A TEMPO?

ASSIM VOCÊ VAI SER UM HERÓI PARA TODOS E AINDA SE PROTEGERÁ MELHOR!

LEMBRE-SE: AS ATITUDES PELO BEM COLETIVO PODEM SALVAR VIDAS, O PÂNICO NÃO.



**UNIPAR**

Um leque de opções para psicólogos, enfermeiros, arquitetos, engenheiros, âmbito jurídico, administradores, contadores, militares e mais

# Cascavel tem 25 opções de cursos de especialização e descontos de até 30% nas mensalidades

A Educação Continuada é sempre um passo primordial para quem planeja alçar grandes voos na carreira, com base em cargos e salários. O mundo do trabalho exige cada vez mais qualificação e aprimoramento para os negócios. Com o slogan "Amplie possibilidades", a pós-graduação da Universidade Paranaense - Unipar permite ampliar conhecimentos, oportunidades, vocação e desafios.

Tradicional na oferta de cursos de graduação e

de pós-graduação, a Unipar projetou para 2020 opções em todas as áreas do conhecimento. Só na Unidade de Cascavel, são 25 cursos, entre pós-graduação e MBA (confira lista), com descontos de até 30% nas mensalidades.

Terminar o ensino superior é um momento de alegria para qualquer pessoa. Afinal, foram anos de dedicação aos estudos e muitas dificuldades superadas. Contudo, a conquista do diploma também vem acompanhada

de dúvidas sobre o que acontecerá a seguir.

O incentivo é: construa a história profissional que você realmente gostaria de protagonizar, aonde gostaria de chegar. Saiba que qualquer resultado pode ser conquistado, desde que você tenha uma visão clara do que está buscando e se diferencie em um mercado altamente competitivo. Ter uma especialização é o primeiro passo, não fique de fora, acesse [www.unipar.br](http://www.unipar.br) e saiba mais, ou ligue (45) 3321-1300.

## CONGRESSO INTERNACIONAL

# Inscrições estão abertas para envio de propostas de simpósios e cursos



Mais de 2 mil congressistas participaram da edição do ano passado

A comissão organizadora já começou os preparativos para a realização do 5º Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e 19º Encontro Anual de Iniciação Científica da Universidade Paranaense. As inscrições para o envio de propostas de simpósios e cursos que irão compor o programa científico já estão abertas. O prazo de inscrição vai até o dia 13 de abril.

Neste ano, o Congresso Internacional ocorre dias 29 e 30 de outubro, no Câmpus-Sede, em Umuarama. Os interessados que encaminhar as propostas devem preencher todos os dados dos formulários (QR codes abaixo). As propostas devem ter conexão com a temática do evento, que é "Ciência,

Tecnologia e Condição Humana: Desafios, Ações e Compromissos".

Todos os simpósios cursos ocorrerão nos períodos matutinos e vespertinos, alternando com as demais atividades que serão ofertadas pelo evento, de acordo com o grupo e com a programação previamente definida.

Todas as propostas serão analisadas pela comissão organizadora e no mês de maio serão divulgadas as aprovadas. "É uma grande oportunidade que os interessados têm para sugerir assuntos aos participantes do nosso congresso", afirma a diretora da Pesquisa e da Pós-Graduação, professora Evellyn Wietzikoski.

## Links de inscrição para envio das propostas:



Simpósios



Cursos

## ESPECIALIZAÇÕES 2020:

### DIREITO:

Criminologia: Direito Penal e Processual Penal; Direito e Processo do Trabalho; Direito e Processo Tributário; Direito Previdenciário; Direito Processual Civil.

### PSICOLOGIA:

Avaliação Psicológica; Psicanálise Clínica (Freud e Lacan); Psicologia Fenomenológico-Existencial; Psicologia Histórico-Cultural; Terapias Comportamentais Contextuais de 3ª geração; Envelhecimento e Intervenções Psicossociais.

### ESTÉTICA, ENFERMAGEM, BIOMEDICINA, FARMÁCIA, MEDICINA:

Ciências da Pele e Dermoestética; Enfermagem nas Urgências e Emergências; Geriatria e Gerontologia Interdisciplinar; Estética Invasiva: Procedimentos não cirúrgicos.

### ENGENHARIAS E ARQUITETURA:

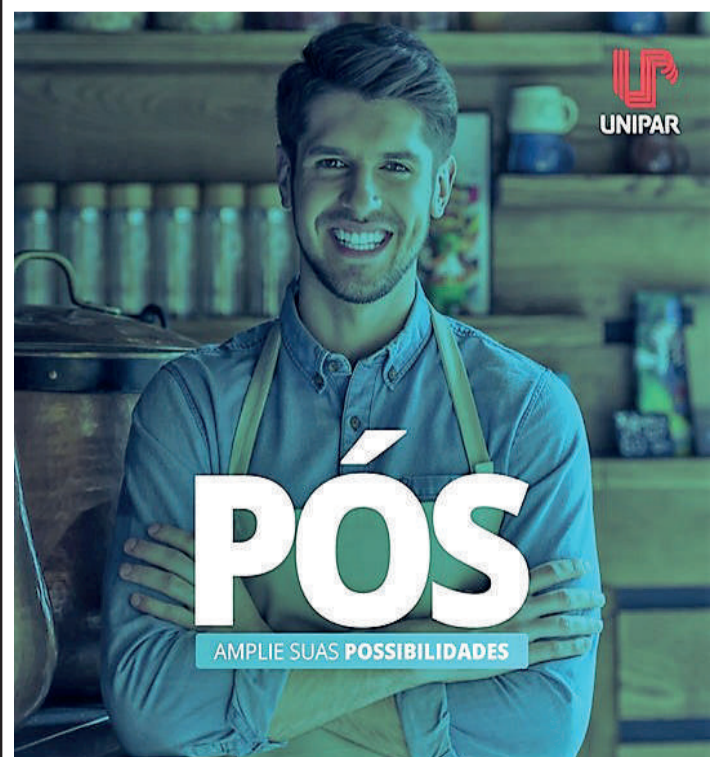
Obras de Pavimentação em Rodovias; Estruturas de Concreto e Fundações; Projeto Arquitetônico: Gestão e Sustentabilidade.

### ODONTOLOGIA:

Endodontia; Ortodontia.

### MBA

Gestão Estratégica de Negócios; Controladoria, Assessoria e Auditoria Contábil; Empreendedorismo & Coaching; Gestão de Cooperativas de Crédito; Gestão Militar e Segurança Pública.



Inscrições, informações e descontos na página [www.unipar.br](http://www.unipar.br)



ENSINO  
SUPERIOR

Universidades públicas se reorganizam durante período de suspensão das aulas

## Unioeste faz confirmação de matrícula dos calouros

Diante da necessidade de adoção de medidas de prevenção ao contágio pelo coronavírus, a suspensão das atividades acadêmicas de graduação por tempo indeterminado e considerando a suspensão da confirmação de matrícula que estava em andamento, a Unioeste-Prograd (Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná), com objetivo de dar continuidade no processo de confirmação de matrícula, utilizará uma forma paliativa para todos os “calouros” que realizaram a pré-matrícula da 1ª a 4ª chamada.

Os calouros que não confirmaram a matrícula receberão uma mensagem da Unioeste que será enviada para o e-mail cadastrado no momento da inscrição



no Vestibular ou no Sisu, com as orientações de procedimentos a serem executados no sistema. Os que já realizaram a confirmação presencial, não receberão este email.

Essa confirmação será

de 1º a 8 de abril de 2020, por meio do SGPS (Sistema de Gestão de Processos Seletivos), pelo link enviado para o e-mail.

Para a inscrição de confirmação de matrícula no SGPS, o calouro que

selecionar o campus/curso diferente para o qual foi convocado não terá sua matrícula confirmada e deverá comparecer na Coordenação Acadêmica para confirmação presencial, após o retorno das atividades

suspensas, em período a ser divulgado. Em data a ser definida, deverá comparecer na Coordenação Acadêmica para coleta de biometria.

Em caso de dúvidas, pode enviar e-mail para prograd.daa@unioeste.br.

## Unila cria programa de auxílio emergencial para alunos ingressantes

A Unila (Universidade Federal da Integração Latino-Americana) criou um programa emergencial de apoio aos estudantes que ingressaram este ano na universidade e que estão em condição de vulnerabilidade, atestada no processo de matrícula.

No total, serão beneficiados 426 estudantes: aqueles que ingressaram pelo Sisu nas cotas que consideram a renda do candidato e também os que ingressaram em reserva de vagas no Processo Seletivo Internacional. Esses estudantes irão receber R\$ 300 em um único pagamento.

O recurso se destina à aquisição de alimentos e de produtos de higiene e saúde. “É uma forma de atendermos rapidamente esses estudantes. Independentemente de o aluno estar aqui em Foz do Iguaçu ou não, ele vai receber esse dinheiro em razão da pandemia de covid-19”, explica a pró-reitora de Assuntos Estudantis, Jorgelina Tallei. O programa e as regras para adesão estão definidos na Portaria 133/2020/GR, disponível em bit.ly/Boletim26.

Os demais auxílios estudantis da Unila estão sendo pagos normalmente a aproximadamente 1.400 estudantes. Jorgelina explica que 40% dos recursos do Pnaes (Plano Nacional de Assistência Estudantil)



Medida poderá beneficiar mais de 400 alunos em situação de vulnerabilidade social, que ingressaram na Unila em 2020

- aproximadamente R\$ 3 milhões - estão contingenciados, o que dificulta a expansão dos auxílios estudantis permanentes neste momento. Por isso, a decisão de se estabelecer o auxílio emergencial. “Estamos na dependência de liberação desses 40% para avaliarmos a inclusão desses estudantes nos auxílios permanentes por

meio de editais específicos”, explica.

Os estudantes que se enquadram nas condições estabelecidas para o recebimento do auxílio devem fazer a inscrição por meio de formulário eletrônico disponível em inscreva.unila.edu.br/, até o dia 8 de abril. Quem não se inscrever não poderá ser incluído na lista de pagamento do auxílio.

## Atendimentos psicológicos

A Unila está mantendo os serviços de atendimento psicológico e de saúde para seus estudantes. Os estudantes podem agendar atendimento, por e-mail, no Departamento de Atendimento à Saúde do Estudante (saude.deas@unila.edu.br) e na Seção de Psicologia (psicologia.prae@unila.edu.br). Os servidores farão o atendimento emergencial aos estudantes, de forma on-line. Também estão mantidas neste período as análises e concessões do auxílio-creche. O atendimento está sendo realizado pelo e-mail servicossocial.prae@unila.edu.br.

## Início do ano letivo na UEM está suspenso

A UEM (Universidade Estadual de Maringá) informa que as aulas presenciais dos cursos de graduação não iniciarão no dia 6 de abril, conforme previsto no calendário acadêmico da instituição. A decisão atende à determinação estabelecida em decreto, assinado pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior, sobre a paralisação obrigatória das aulas na rede pública e privada de ensino, bem como nas universidades estaduais e entidades conveniadas ao Estado.

Lembrando que a decisão tem como objetivo amenizar a proliferação do novo coronavírus, a pró-reitora de Ensino, Alexandra de Oliveira Abdala Cousin, reafirma que as aulas presenciais não iniciarão enquanto dura a vigência desse decreto.

A pró-reitora informa ainda que a CEP (Câmara de Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) tem uma reunião agendada para o próximo dia 1º de abril para discutir sobre as alterações do Calendário Acadêmico de 2020. “As decisões serão levadas, posteriormente, para deliberação em plenária do CEP, que é o órgão competente para definir essas alterações”, destaca a pró-reitora.

Embora não se tenha conhecimento do período de suspensão das aulas, Alexandra Cousin reitera sobre a necessidade de assegurar o cumprimento da carga horária e número de dias letivos mínimos anuais previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para todos os cursos e modalidades.





**FAG** Alunos passaram por treinamento com a equipe para garantir a segurança em comum

# Estagiários de Enfermagem e Medicina do Centro FAG ajudam na triagem de pacientes

Com a pandemia do novo coronavírus, o sistema de saúde passa por várias adequações prevendo a maior demanda de pacientes, já apontada pelas estatísticas. A Fundação Hospitalar São Lucas conta com uma estrutura externa composta por dois ônibus. Um deles é exclusivo às gestantes; o outro para triagem dos demais pacientes.

O Hospital também investiu na ampliação de salas de atendimento de emergência, que estão sendo equipadas em containers. Outra medida envolve a graduação. Foram abertas vagas para estágio voluntário aos alunos de Medicina e Enfermagem do Centro FAG. Os primeiros selecionados já passaram pelo treinamento e estão em atividade.

Marlon Woginski está no 7º período de Enfermagem e auxilia o trabalho do enfermeiro na triagem realizada nos ônibus, verificando os sinais vitais, sempre com a supervisão profissional. Ele conta que se voluntariou para o trabalho porque esse é o papel de quem atua na área da saúde: ajudar quem precisa. “Neste momento vi a necessidade de ajudar, mas também de aprender sobre o trabalho desempenhado pelo enfermeiro. O Hospital São Lucas nos capacitou para a atividade, sobre os procedimentos e uso de EPIs [Equipamentos de Proteção Individual] para a segurança de todos”.

Felipe Almeida, que está no 6º ano de Medicina, realiza, sob a supervisão dos



profissionais, a entrevista com os pacientes. As perguntas são sobre os sintomas, sobre viagens recentes ou se o paciente teve contato com alguém suspeito ou infectado por coronavírus. “A gente nunca tinha visto uma pandemia acontecendo e vivenciar isso nos tornará profissionais mais preparados para outras situações de emergência que possamos nos deparar no futuro. Especificamente sobre o coronavírus, estamos ‘sentindo’ de perto como é a doença, como se espalha, vendo as ações do governo, dos hospitais e da população para o seu enfrentamento”, analisa Felipe.

Os alunos de Medicina direcionam o atendimento para o médico respiratório ou médico plantonista normal, além de agilizarem as questões burocráticas ao paciente e instruí-los sobre o isolamento domiciliar, quando necessário.

O médico coordenador do

pronto-socorro, doutor André Schier, explica que o treinamento feito com os estagiários foi o mesmo realizado em períodos habituais, mas com ênfase aos cuidados redobrados em relação à prevenção de contágio.

Schier explica que, como os acadêmicos estão nos períodos finais da graduação, já possuem capacidade para executar a parte técnica designada aos estagiários. “Um cenário de pandemia é algo excepcional. Sou formado há mais de 15 anos e não lembro de vivenciar essa situação, que, apesar de ser preocupante, traz um aprendizado muito grande, e vem ensinar muito ao sistema de saúde com relação ao trato de doenças infectocontagiosas. A experiência que os acadêmicos vão adquirir, com o atendimento aos doentes, vai contribuir para um relacionamento mais humano que será refletido na prática profissional”, finaliza.



## Containers são equipados com salas de observação e de suporte avançado

### Estrutura dará apoio à demanda de pacientes

A Fundação Hospitalar São Lucas, em Cascavel, prepara mais uma estrutura de apoio para o enfrentamento à covid-19. Serão quatro containers equipados com 16 salas para observação de pacientes e dois boxes de suporte avançado. A estrutura está localizada anexa ao hospital, na Rua Mato Grosso, região central da cidade.

As salas para atendimento de emergência contarão com os mesmos recursos disponíveis no pronto-socorro, como o sistema de suprimento de gases (aspiração a vácuo, ar comprimido e oxigênio), maca e materiais para



atendimento básico.

O suporte avançado disponibilizará equipamentos para estabilização de vida, em casos de parada cardiorrespiratória e insuficiência

respiratória grave. As salas de suporte avançado serão equipadas com monitores multiparamétricos e aparelhos para ventilação mecânica.





## EXAME NACIONAL

O Inep anunciou aplicação das provas impressas em novembro e as digitais, nos dias 11 e 18 de outubro

# Suspensão de aulas pode prejudicar estudantes no Enem, alertam estados

Secretários estaduais temem que suspensão de aulas por conta da pandemia do novo coronavírus prejudique o preparo dos estudantes para o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) deste ano. Em nota, pedem que as datas das provas do exame sejam definidas após o fim do ciclo da pandemia.

O Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) publicou o edital do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) no dia 31 de março. As datas de aplicação do exame impresso, nos dias 1º e 8 de novembro, e do digital, nos dias 11 e 18 de outubro, anunciadas no ano passado, foram mantidas pela autarquia.

Em nota, o Consed

(Conselho Nacional de Secretários de Educação), que reúne os secretários estaduais de educação de todo o País, diz estar preocupado com os prejuízos causados aos estudantes pela suspensão das aulas em todo o País, pois nem todos os alunos têm igual acesso à internet e a recursos digitais.

De acordo com o Consed, a manutenção do calendário do Enem deverá ampliar as desigualdades entre os estudantes do ensino médio em todo o País para o acesso às instituições de ensino superior. “Mesmo considerando as soluções e as ferramentas que estão sendo implantadas nas redes privadas e públicas para minimizar as perdas do período de

suspensão das aulas presenciais, elas não chegarão para todos os estudantes brasileiros, especialmente aos mais carentes”, dizem os secretários.

## NOVA DATA

Os estados pedem, então, que se aguarde o fim deste ciclo da pandemia e o retorno das aulas para que a data do Enem seja definida. Solicitam, ainda, a ampliação do prazo para as inscrições e a garantia da isenção da taxa de inscrição para todos os estudantes de escolas públicas, o que, de segundo os secretários, seria “uma verdadeira estratégia de apoio a esses alunos”.

As redes estaduais concentram cerca de 83% das matrículas do ensino

médio de todo o País. Os dados são do Censo Escolar 2019.

## REDE PRIVADA

Na rede privada, a situação é diferente. Para o presidente da Fenep (Federação Nacional das Escolas Particulares), Ademar Batista Pereira, os estudantes têm condições de se preparar até o Enem. Segundo ele, a prova avalia não apenas os conhecimentos do último ano do ensino médio, mas os estudos ao longo da vida.

“O estudante tem condições de fazer tranquilamente. Fazer uma boa prova está mais na capacidade desse jovem de estudar sozinho, de ler, aprender”, diz, e complementa: “Acho que eles têm condições.

Têm todas as ferramentas hoje, tem o YouTube, tem a internet, com um pouco de orientação, o estudante tem condições de fazer o Enem”.

## MAIORIA SEM AULAS

No Brasil, há suspensão de aulas em todos os estados para conter o avanço da pandemia do novo coronavírus. A medida não é exclusiva do Brasil. No mundo, de acordo com os últimos dados da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), que monitora os impactos da pandemia na educação, 188 países determinaram o fechamento de escolas e universidades, afetando 1,5 bilhão de crianças e jovens, o que corresponde a 89,5% de todos os estudantes no mundo.

## Sem aulas, estudantes contam como se preparam para o Enem

Com o Enem confirmado e com as aulas suspensas, estudantes buscam se preparar com as ferramentas que têm à disposição.

Desde 18 de março, a estudante do 3º ano do ensino médio do Colégio Mopi, no Rio de Janeiro, Júlia Lima tem aulas online diariamente. “Para mim, que estudo em escola particular e tenho todos os recursos para estudar, tenho acesso ao computador, não altera muita coisa [no preparo para o Enem]. Mas, para aqueles que não têm acesso à internet, vai mudar muito”.

As aulas a distância de Sabrina Lopes, estudante do 3º ano do Colégio Estadual Vicente Jannuzzi, na Barra da Tijuca, começaram nesta semana. “Está sendo muito difícil porque é um ano complicado, mas que era muito esperado para mim. Eu sempre quis saber como era o 3º ano e agora está sendo uma experiência horrível. Sempre gostei de estudar, de aprender coisas novas... Agora, a gente não pode ir para a escola, está sem a convivência com os amigos, sem a convivência com os professores, que são ótimos”.

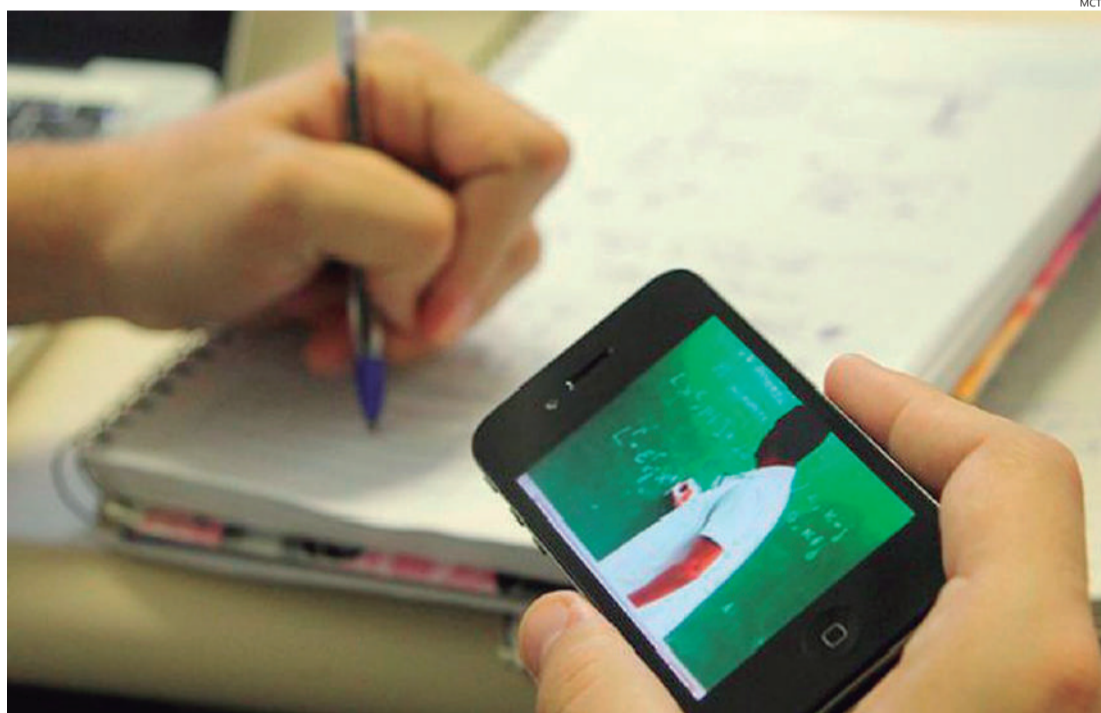
Sabrina tem, desde segunda-feira (30), conteúdos disponibilizados na plataforma Google Classroom,

graças a um convênio firmado pela Secretaria de Educação do Rio de Janeiro. Mas ela conta que aprender online é um desafio: “Eu acho que a gente não aprende de verdade. Tem que olhar várias e várias vezes até entender”. A estudante pretende cursar educação física na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

## POR CONTA PRÓPRIA

No Distrito Federal, o estudante Axel Mark de Matos, do 3º ano do Centro de Ensino Médio 304 de Samambaia, está com as aulas suspensas. Ele busca, por conta própria, manter os estudos em dia. “Eu tento revisar o que foi dado este ano, faço pesquisas de matérias que podem cair e peço ajuda a um dos professores, que mora aqui no meu prédio”.

Mesmo sendo vizinho de um dos professores, Matos diz que, na maior parte do tempo, estuda por conta própria, sem auxílio. “Eu acho que o que mais dificulta é não ter acesso a esse ambiente que a escola gera. Na escola, os professores ajudam muito a gente”, diz o estudante, que pretende seguir, no ensino superior, a área de Tecnologia da Informação (TI), em que está finalizando um curso técnico.



## Estudos pela internet

A manutenção do calendário, de acordo com o professor de redação do ProEnem - plataforma online de preparação para o exame -, Romulo Bolivar, causou apreensão entre aqueles que estão se preparando para o Enem. “Os alunos ficaram muito apreensivos porque não há uma naturalidade no curso, na formação do ensino médio este ano. Os alunos ainda estão muito inseguros, as escolas ainda estão se mobilizando. Não sabem se vão conseguir dar conta do conteúdo que estava previsto até a data do Enem”.

Além das aulas no ProEnem, o professor envia podcasts a pré-vestibulares e cursinhos comunitários, onde, segundo ele, há pessoas que têm dificuldade de conexão para acessar vídeos. “As escolas particulares se mobilizaram para colocar videoaula, enviar material. Nas públicas, apesar do esforço dos governos, muitas vezes não há nem celular para receber esse material online, há alunos que não estão nem a par se as aulas irão ou não continuar [no formato a distância]”.

Nesse cenário, o professor recomenda que, na medida do possível, os estudantes estejam informados das decisões do Inep, que acompanhem as medidas tomadas e que sigam o calendário estipulado.

Para os estudos, ele recomenda àqueles que não podem pagar que pesquisem conteúdos online, que acessem videoaulas, que façam exercícios e reservem um horário no dia para os estudos. O ProEnem é uma das plataformas que oferece aulas gratuitas, pela manhã.

“É importante tentar, se inscrever no Enem, não desistir. A gente não sabe o que vem pela frente. Não sabe dos rumos da pandemia. Os alunos devem buscar informações. Devem ficar tranquilos e continuar na disputa”, aconselha.



**UNIVEL** As máscaras no modelo "face shield" serão doadas aos profissionais da saúde e da Acesc

# Univel e Fundetec: Impressoras 3D na produção de máscaras para combater o coronavírus

FOTOS: ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA FUNDETEC



Por meio do uso da tecnologia, instituições do mundo todo estão elaborando soluções para combater esta pandemia da covid-19. Em Cascavel, que é um polo de saúde no Paraná, a tecnologia também está sendo usada para combater a transmissão do vírus.

A iniciativa da produção foi da Fundetec (Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Cascavel), que, em parceria com a Univel, propôs a produção das *face shields* em impressoras 3D visando mais segurança aos profissionais de saúde.

A Univel disponibilizou uma impressora 3D, já utilizada nos laboratórios da instituição, para a elaboração e a prototipagem das máscaras, aumentando a capacidade de produção dos equipamentos.

O coordenador do curso de Engenharia Mecânica

e de Produção, Germano Assunção, foi quem levou os equipamentos até a instituição: "A impressora, a partir do desenho, imprime a parte cinza [foto] e depois é encaixada uma folha de acetato, servindo como uma segunda proteção, além da máscara N95 ou outra máscara descartável", explica o coordenador.

A parceria vem agregar ainda mais às iniciativas para o combate ao coronavírus, pois reduz o contágio do vírus. "A principal função dessas máscaras é proteger de fluídos corporais, levando mais conforto e segurança aos profissionais da saúde que atuam na linha de frente no combate à pandemia. É um orgulho para nós contribuir com a segurança desses profissionais tão importantes para a saúde de toda a população", explica o pró-reitor



administrativo da Univel, Lucas Silva.

Com essa parceria, com seis impressoras 3D, a cada três horas 30 máscaras são fabricadas. É esperada a fabricação de mais de 200 peças que serão entregues para os

profissionais da saúde e da Acesc.

## COMO FUNCIONA

A máscara é construída com três partes: o suporte, feito pelas impressoras 3D, a folha de acetato e um elástico. Após a montagem,

são finalizados em uma máquina de corte a laser. No uso, junto de outros equipamentos de segurança, criam uma barreira física para evitar o contato com o vírus.

Por: Núcleo de Comunicação



UNOPAR

Diretor da Unopar Cascavel compartilha sugestões para tornar mais produtiva a rotina de trabalho em casa

# 5 dicas para organização do home office

Com a pandemia do coronavírus, muitas empresas adotaram o trabalho remoto como medida preventiva para proteger os colaboradores. Com o aumento do número de pessoas trabalhando em casa, cresceu também o interesse da população pelo assunto: no dia 19 de março, segundo o Google Trends, serviço que monitora buscas na internet, o termo home office atingiu o pico de popularidade em buscas realizadas no mundo todo. Para manter a produtividade, entretanto, profissionais menos acostumados com essa rotina precisam estar atentos e seguir algumas dicas importantes.

Para apoiar quem está trabalhando em casa durante a crise, algumas companhias de tecnologia

liberaram o uso gratuito de ferramentas que podem ajudar equipes e profissionais de qualquer empresa a gerenciar o trabalho, como: Hangouts Meet, Zoom Meetings, Webex e Microsoft Teams, para videoconferências; e Trello e WeTransfer, para a organização das tarefas.

Segundo o professor e diretor da Unopar Cascavel, José Rodrigues Macedo, a produtividade no trabalho em casa depende, entre outros pontos, do comprometimento do profissional. “Se as ferramentas de informação e comunicação forem utilizadas de forma correta e o profissional estiver focado nas atividades que precisa desempenhar, a qualidade do trabalho a distância pode se manter a mesma do presencial”, afirma.



Qualquer processo de mudança exige adaptação e traz desafios inesperados. “A dica final é paciência. Encontre uma rotina que funcione, tanto para você quanto para a sua empresa. Lembrando que o mais importante é desenvolver a disciplina”, completa José Rodrigues.

## CONFIRA ABAIXO ALGUMAS DICAS DO DIRETOR PARA TORNAR A ROTINA PRODUTIVA:

**Planejamento:** organizar a agenda e planejar as tarefas por ordem de prioridade;

**Disciplina:** estipular horários e padrão de comportamentos, como, por exemplo, evitar trabalhar de pijamas;

**Comunicação:** dar preferência às reuniões online, ligações telefônicas, utilização de aplicativos de envio de mensagens ou outras formas que aproximem as pessoas e equipes;

**Ambiente adequado:** ter um espaço específico para o trabalho, com iluminação adequada e circulação de ar; utilizar uma cadeira confortável e notebook em altura correta para não prejudicar a coluna; manter a mesa organizada e limpa;

**Traçar metas pessoais:** estipule um tempo para cada atividade e mantenha o foco, retirando do ambiente de trabalho tudo o que puder causar distrações.

## Sobre a Unopar

Fundada em 1972 e credenciada como universidade em 1997, a Unopar é referência em inovação e é reconhecida pela vanguarda acadêmica em seus cursos de graduação, extensão e pós-graduação lato e stricto sensu.

Presente em Londrina, Arapongas, Bandeirantes, Cascavel e Ponta Grossa, além de atuar com polos de educação a distância distribuídos por todos os estados brasileiros, a Unopar presta inúmeros serviços gratuitos à população por meio das Clínicas-Escola na área de Saúde, Escritórios e Núcleos de Práticas Jurídicas, locais em que os acadêmicos desenvolvem os estudos práticos. Focada na excelência da integração entre ensino, pesquisa e extensão, a Unopar oferece formação de qualidade e tem em seu DNA a preocupação em compartilhar o conhecimento com a sociedade também por meio de projetos e ações sociais.

Em 2011, a Unopar passou a integrar a Kroton. Para mais informações, acesse: <http://www2.unopar.br>.

## Sobre a Kroton

A Kroton, que faz parte da holding Cogna Educação, uma companhia brasileira e uma das principais organizações educacionais do mundo, atende ao mercado B2C do Ensino Superior, levando educação de qualidade em larga escala. Presente em mais de 900 municípios em todo Brasil, a companhia conta com 176 unidades próprias, 1.410 polos de ensino a distância e 846 mil estudantes, sob as marcas Anhanguera, Fama, Pitágoras, Unic, Uniderp, Unime e Unopar. Transformar a vida das pessoas por meio da educação, formando cidadãos e preparando profissionais para o mercado, é a missão da instituição, que trabalha para continuar concretizando sonhos em todos os cantos do País.

## MP dispensa escolas de cumprirem mínimo de 200 dias letivos

O presidente Jair Bolsonaro assinou na quarta-feira (1º) a Medida Provisória 934, que “estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior”.

A medida foi baixada em razão dos riscos de contágio do novo coronavírus. Conforme descreve o texto, as normas excepcionais são “decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública.”

De acordo com a MP, “o estabelecimento de ensino de educação básica fica dispensado, em caráter excepcional, da obrigatoriedade de observância ao mínimo de dias de efetivo trabalho

escolar (...), desde que cumprida a carga horária mínima anual estabelecida nos referidos dispositivos.”

A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) determina que “a carga horária mínima anual será de 800 horas para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por um mínimo de 200 dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.”

### ENSINO SUPERIOR

No caso das aulas em faculdades e universidades, a MP estabelece que “as instituições de educação superior ficam dispensadas, em caráter excepcional, da

obrigatoriedade de observância ao mínimo de dias de efetivo trabalho acadêmico (...) observadas as normas a serem editadas pelos respectivos sistemas de ensino.”

Para o ensino superior, a LDB também estabelece que o ano letivo regular tem, no mínimo, 200 dias, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.

A lei prevê, porém, que “é obrigatória a frequência de alunos e professores, salvo nos programas de educação a distância.”

### SAÚDE

Para os cursos de Medicina, Farmácia, Enfermagem e Fisioterapia, a MP



assinala que “a instituição de educação superior poderá abreviar a duração dos cursos (...) desde que o aluno, observadas as regras a serem editadas pelo respectivo sistema de ensino, cumpra,

no mínimo: I - 75% da carga horária do internato do curso de Medicina; ou II - 75% da carga horária do estágio curricular obrigatório dos cursos de enfermagem, farmácia e fisioterapia.”